

HISTÓRIAS DESMEDIDAS E RESPONSABILIZAÇÃO JUVENIL: OFICINAS COM SUJEITOS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE MEIO-ABERTO EM FORTALEZA

XXVIII Encontro de Extensão

Carla Jessica de Araujo Gomes, Gabriella Celestino Lemos Furtado, Rodrigo Bezerra Saraiva, Joao Paulo Pereira Barros

Este trabalho objetiva apresentar as ações do projeto de extensão “Histórias Desmedidas” junto a adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa de meio aberto em Fortaleza. O projeto é desenvolvido pelo VIESES: Grupo de Pesquisas e Intervenções sobre Violência, Exclusão Social e Subjetivação e vinculado ao Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC). O projeto se propõe a construir espaços de discussão com jovens em cumprimento de medida socioeducativa acerca de suas trajetórias e perspectivas de vida. Para isso, as ações junto a adolescentes e jovens em 2019 se deram por meio de oficinas temáticas, as quais tiveram como temas as diferentes juventudes, enfrentamento à violência, responsabilização juvenil, resistências, sonhos e projetos de futuro, com metodologias que envolviam a utilização e produção de letras de rap, graffiti, vídeos, círculos de cultura, colagem e fanzines, com jovens e adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de meio aberto no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) da Regional V. As oficinas se deram em parceria com coletivos audiovisuais constituídos por jovens da região onde se situa o CREAS, jovens egressos do sistema socioeducativo e organizações da sociedade civil que atuam no campo dos distritos humanos de juventudes. O projeto realizou, em parceria com o projeto de extensão “Traficando Saberes”, ligado ao Laboratório de Estudos da Violência, e com os coletivos Natora e DeRocha Audiovisual, 14 encontros, os quais ocorreram entre setembro e dezembro de 2019. Pretendeu-se, com essas oficinas, a potencialização de experiências de ressignificação da relação desses jovens com a violência e de suas perspectivas de futuro e o fortalecimento de ações no campo da responsabilização juvenil que se contraponham a uma lógica eminentemente punitivista.

Palavras-chave: SISTEMA SOCIOEDUCATIVO. JUVENTUDES. DIREITOS HUMANOS. VIOLÊNCIA.